

Convenção deve estimular PDT

por Marcos Magalhães
de Brasília

O PDT pretende transformar a sua convenção nacional, marcada para o próximo final de semana, em um momento de retomada do crescimento da candidatura do ex-governador Leonel Brizola à Presidência da República. Grandes faixas e cartazes vão emoldurar o Congresso Nacional, cenário de um encontro que deve

reunir 5 mil pessoas para oficializar os nomes de Brizola e, provavelmente, do ex-ministro Fernando Lyra para presidente e vice-presidente, respectivamente.

INJEÇÃO DE ANÍMIO

"Vamos dar uma injeção de ânimo nos militantes do PDT", promete o deputado César Maia (PDT-RJ). Ele reconhece que boa parte dos eleitores de Brizola experimenta hoje uma sensação de frustração, ao ver que o voto espontâneo da população, antes muitas vezes destinado ao ex-governador, estaria se transferindo para o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Mas assegura que o líder do PDT vai conseguir estimular quem for à convenção. "Brizola vai fornecer bons argumentos aos militantes para defenderem o seu nome em cada esquina ou botequim do país", prevê o deputado.

A controvérsia prevista para o encontro ficará por conta da escolha do candi-



Fernando Lyra

dato a vice-presidente. Embora desfrute da simpatia pessoal de Brizola, Fernando Lyra enfrenta a oposição de setores históricos do PDT. Figuras importantes do partido, como o segundo vice-presidente Cibellis Viana, defenderam o nome do professor Darcy Ribeiro. O líder do PDT na Câmara, Vivaldo Barbosa, ainda aposta, por sua vez, na possibilidade de escolha de um candidato de fora do

partido. Como as coligações já estão praticamente inviabilizadas, restaria ao PDT a hipótese de acolher dissidentes do PTB, como o ex-governador Roberto Magalhães, de Pernambuco.

"Esta é uma posição idealista", ataca o coordenador geral do Movimento Nacional Leonel Brizola, deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ). "O quadro político está claro, e nós devemos optar pela melhor solução interna, que é a candidatura de Fernando Lyra", advoga o deputado.

MOBILIZAÇÃO

Brandão defende, também, a imediata mobilização dos militantes para a campanha de Brizola. "O PDT, assim como os outros partidos de esquerda, cometeu o erro de permitir que Fernando Collor fizesse campanha sozinho pelo Brasil afora", lembra. "A partir da convenção, temos de arregaçar as mangas e partir para as ruas com as nossas propostas."

O perfil das idéias que Brizola defenderá durante a campanha será desenhado a partir do próximo sábado, quando começarão a se reunir, no Congresso Nacional, as comissões temáticas do Fórum Nacional de Debates, coordenado por Darcy Ribeiro. Documentos preliminares sobre temas como educação, saúde, agricultura e habitação serão aprovados durante a convenção e enviados aos estados, para aperfeiçoamentos. "A partir destes subsídios, o nosso programa de governo será amadurecido durante a campanha", afirma o deputado César Maia.

AGENDA SUSPensa — O presidente José Sarney suspendeu a sua agenda de trabalho ontem à tarde, por cerca de quatro horas. Ele estava doente, com faringite, e foi orientado pelo médico da Presidência da República, Mesias de Araújo, para ficar descansando no Palácio da Alvorada. Antes, contudo, o presidente almoçou na casa do deputado Sarney Filho porque era aniversário de seu neto mais velho (Sarney Neto), informa a Agência Globo.